

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: FATORES DE RISCO CARDIOVASCULAR EM GRADUANDOS DE ENFERMAGEM: ESTUDO TRANSVERSAL

Relatoria: Guilherme Pereira Marques
Harriet Bárbara Maruxo

Autores: Adriana Pereira Da Silva Grilo
Ana Clara Souza de Almeida
Tamires Fernanda Lima Sobrinho

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A presença de fatores de risco cardiovascular (FRCV) tem aumentado entre a população adulta jovem, principalmente universitários. Entre estes, os estudantes de enfermagem tendem a sobrecarga dividindo-se entre trabalho e estudo, adquirindo hábitos não saudáveis. Assim conhecer a presença dos FRCV torna-se necessário para implementar programas de promoção da saúde. Objetivo: Identificar a presença de FRCV em graduandos de enfermagem e variáveis sociodemográficas. Método: estudo quantitativo, descritivo, transversal, realizado com 100 graduandos de enfermagem, cujos dados foram coletados via instrumento confeccionado pelos pesquisadores, voltado à caracterização da amostra, determinação do perfil sociodemográfico e identificação de FRCV. Após a coleta os dados foram inseridos em planilha Excel®, as variáveis contínuas foram descritas com uso das médias e desvios padrão e as variáveis categóricas com uso de frequências, absolutas e relativas. Este estudo faz parte do projeto guarda-chuva "Fatores de risco cardiovascular associados ao perfil sociodemográfico e ansiedade de graduandos de enfermagem", ao qual foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa e apresenta o seguinte C.A.A.E: 67098822.9.0000.9127. Resultado: Participaram do estudo 100 estudantes do curso de graduação de Enfermagem, sendo estes, 85 (85%) do sexo feminino, 47 (47%) se autodeclararam da cor branca, 44 (44%) se intitulam evangélicos, 70 (70%) são solteiros, 57(57%) residem com três ou mais pessoas, 30 (30%) possuem filhos, 79 (79%) encontram-se com atividade laboral ativa. A renda mensal variou de 1 a 3 salários-mínimos para 63 (63%) da amostra, e 67 (67%) estudantes possuem moradia própria. Os FRCV encontrados foram em 62 (62%) alunos a ausência da prática de atividade física, 45 (45%) possuem histórico familiar de doença cardiovascular, 36 (36%) fazem o uso de bebidas alcoólicas e 25 (25%) apresentaram IMC maior que 30, caracterizando obesidade. Conclusão: A presença de FRCV tem sido manifestada no público universitário, neste estudo foi possível verificar que o sedentarismo, histórico familiar, uso de álcool e obesidade foram aqueles mais comumente encontrados. Diante deste quadro, promover campanhas no ambiente universitário que possibilitem conscientizar este público, bem como incentivo para a interrupção de práticas nocivas à saúde, torna-se prioritário, pensando-se na saúde cardiovascular e prevenção de doenças futuras.